

19 DEZ 1994

Íris desiste da disputa pelo comando do Senado

O senador eleito Íris Resende (PMDB-GO) anuncia hoje sua desistência da disputa que se trava dentro do PMDB pela presidência do Senado, abrindo caminho para a polarização entre Pedro Simon (RS) e José Sarney (AP). A decisão de Íris foi tomada no fim de semana e comunicada ontem a alguns correligionários.

Íris declarou-se candidato no dia 4 de outubro, quando a contagem dos votos de Goiás confirmou sua eleição. E reafirmou sua candidatura um mês depois, formalizando-a junto à direção do partido.

Cotado pelo senador José Sarney como eleitor certo, Íris deverá esclarecer hoje os motivos que provocaram sua desistência e o nome que apoiará na disputa. Não é certo que seja Sarney. Políticos próximos a Íris dão conta de que o distanciamento de Sarney da candidatura de Quêrcia à Presidência da República, na qual estava engajada a mulher do ex-governador de Goiás como candidata a vice, fez estremecer as relações entre os dois, consolidadas quando Íris foi ministro da Agricultura de Sarney e, mais ainda, quando Sarney lançou-o candidato à convenção que escolheu o re-

presentante do PMDB para a eleição presidencial de 1989.

Íris deverá dizer que quer exercer a liderança do PMDB no Senado. Se tentar um acordo com Pedro Simon nessa direção, imporá ao senador gaúcho a necessidade de convencer José Fogaça a desistir do cargo para o qual está em campanha.

O apoio de Íris Resende poderá ser decisivo para Sarney ou para Simon. Cálculos feitos na bancada do PMDB mostram que Íris transferirá de seis a sete votos ao candidato que resolver apoiar. (AG)